

# Planos de saúde ainda sem solução

Luis Eduardo Leal  
de Brasília

O porta-voz da presidência, Sérgio Amaral, disse ontem que o governo poderá editar uma medida provisória disciplinando o funcionamento dos planos de saúde, caso não cheguem a termo as discussões no Congresso sobre o assunto. "O presidente vê com preocupação a inexistência de regras

claras para a proteção dos associados dos planos de saúde. Ele espera que o Congresso, no exame desse assunto, formule essas regras claras que assegurem a proteção dos usuários, de forma a evitar a necessidade de uma medida provisória", disse Amaral, sem estabelecer um prazo final para que o Legislativo defina sua regulamentação dos planos de saúde.

O embaixador detalhou os pontos que o presidente considera essenciais em uma futura regulamentação: tempo de carência, no que diz respeito ao prazo; transferência de um plano para outro com aproveitamento da carência; abusos na cobrança de idosos; propaganda enganosa relacionada ao tempo de carência; e ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS).